



# DERMAPED 3

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL de  
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

27 de março de 2021 - Evento Online

Gabriel Fiorio Grando<sup>1</sup>; Laura Bettoni Delatorre<sup>1</sup>; Juliano Peixoto Bastos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Medicina da Universidade Luterana do Brasil

<sup>2</sup> Docente de Medicina da Universidade Luterana do Brasil

Contato: gabrielfioriogrando@hotmail.com

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR HANSENÍASE NAS REGIÕES DO BRASIL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

### Introdução e Objetivos

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que afeta, especialmente, pele e nervos periféricos. Embora curável, continua sendo um problema de saúde em algumas partes do mundo, principalmente, em países em desenvolvimento. Objetiva-se, por meio deste estudo, avaliar o perfil epidemiológico (cor, idade e sexo) de crianças e adolescentes (0-19 anos) internados por hanseníase no Brasil, de acordo com a divisão regional do país, no período de 2010 a 2019.

### Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, realizado a partir de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

### Resultados e Discussão

No período analisado, as internações de crianças e adolescentes (0-19 anos) representaram 3.439 (100%). A região nordeste apresentou o maior registro de internações (45,9%). O sexo masculino (62%) foi prevalente em todas as regiões (Fig.1). A cor parda (34,4%) apresentou a maior taxa de internação, exceto na região sul. Em todas as regiões, a faixa etária de 15-19 anos (46,4%) apresentou os maiores registros.

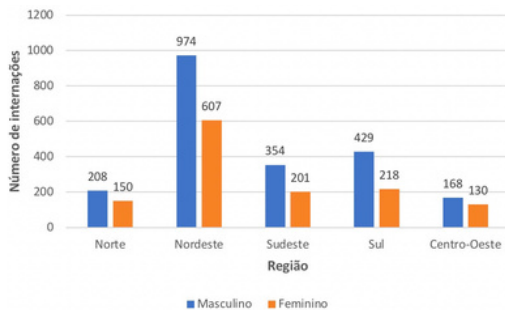


Fig.1 - Número de internações pediátricas por hanseníase nas regiões brasileiras de acordo com o sexo.

### Conclusões

Os riscos, já evidenciados na literatura médica, mostram-se elevados, principalmente, em meninos e adolescentes que vivem em localidades saturadas e carentes. Em suma, hanseníase ainda permanece um problema de saúde pública, principalmente em estados com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Enfatiza-se, assim, a importância da análise de dados, a fim de melhorar a qualidade e o desenvolvimento de intervenções em saúde pública.

### Referências

**AZULAY**, Rubem David e **AZULAY**, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

**BRASIL**, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>